

STG – CD AUDIO INGLÊS traduzido (11.02 A 29.02.2008)

11.02.2008 – 18:31:26

DVD: É possível pedir ao Citi e à BrasilTelecom para prorrogarem nossa resposta à petição deles para que nós possamos concentrar nossas energias em resolver a transação da BrT?

KOROLOGOS: Poderíamos realizar um procedimento que afetaria a TRL, em que afirmaríamos que não distribuiremos qualquer quantia que vamos receber – e deixaria a decisão pendente em ambos os casos.

DVD: Isto nos enfraqueceria de algum modo?

KOROLOGOS: Depende de como levaremos isto ao tribunal. Se quisermos continuar com o acordo e conseguir uma prorrogação...

DVD: podemos dizer a eles que não estamos acelerando quanto poderíamos por que temos outras coisas a fazer...

KOROLOGOS: acho que esta deveria ser a abordagem. Temos várias coisas a fazer na semana que vem, inclusive o depoimento.

DVD: vamos tentar dar nosso melhor, mas pode não ser tão bom quanto gostaríamos...qual a nossa data limite para responder ao Citibank e à Brasiltelecom?

KOROLOGOS: Citibank daqui a uma semana e uma semana a partir de quinta-feira para a BrT. A audiência dos dois é no dia 26. Para a BrasilTelecom isto pode mudar, pois vamos mudar de juiz. O depoimento do Chuck Prince é em uma semana a partir de quinta-feira.

DVD: O Arthur ou eu mesmo vamos te ligar mais tarde para organizar estas coisas das liquidações, pelo menos para nós de modo que fique bem claro. Eu já entendi o negócio da legislação brasileira, mas o fato de emitirmos liquidações dentro da cadeia da BrT e com relação à desvalorização dos ativos não significa que vamos emitir liquidações para o Citibank.

KOROLOGOS: temos que decidir quais ativos vamos manter. Com relação à ação indevida do Citibank, vamos ter que decidir se faremos o mesmo quanto a BrT...

DVD: para mim está decidido que vamos manter tudo, mas quero esclarecer quanto a BrT, porque já incorremos em custos que não conseguimos recuperar até agora. Precisamos tentar receber estas compensações. De certo modo, temos este privilegio porque se estamos tão convencidos de que estamos falando a verdade, não temos porque nos preocupar...**FINAL**

12.02.2008 – 11:32:04

ARTHUR: Vai haver muito trabalho com relação às duas injunções da Highlake. Eu vou ligar para o Alberto Güth e dizer para ele que não teremos tempo de fazer a proposta mais abrangente. Vou sugerir mandar uma proposta mais simples para o caso dele querer fechar a transação. se eles quiserem trocar toda a cadeia da BrasilTelecom pelo *tag-along* completo, nós aceitaríamos sem nenhum outro acordo. Isto significa que não haverá liquidações, nem Argolis, nem contrato de TI, nem nada. Vamos prorrogar a ação contra a Highlake então.

KOROLOGOS: É uma boa estratégia. A Denise Peres me disse ontem que uma quantia muito pequena de dinheiro será transferida imediatamente após a venda da Telpart e o restante dos rendimentos podem levar até 60 dias para serem transferidos porque o processo demora.

ARTHUR: A única parte que pode ser liberada imediatamente são os dividendos e o restante leva 60 dias de acordo com a legislação brasileira...**FINAL**

14.02.2008 – 20:58:21

DVD: Não podemos usar os documentos que vamos receber porque não são oficiais?

KOROLOGOS: correto.

DVD: e se fizermos uma petição para os procuradores brasileiros com base nestes documentos? Posso usar a minha ação pessoal como documento oficial ?

KOROLOGOS: o problema não é o documento ser oficial. A questão é a informação no documento ter sido oficialmente obtida. Mesmo que você coloque a informação em um documento oficial ainda vai ser uma informação não oficial colocada num documento oficial

DVD: eu posso pegar os documentos não oficiais e levar para Milão para conversar com os procuradores de lá. Quando eu voltar, eu falo sobre o que conversei com eles lá a respeito dos documentos e isto se tornará oficial.

KOROLOGOS: aí é diferente. O que precisa haver é informação confiável em que basear suas alegações, ou seja, confiáveis e autênticas. Se os procuradores italianos disserem que não há evidências de fraude, então é possível acreditar de que não haja evidências de fraude.

DVD: então se eu for até lá e falar com ele, eu posso voltar e declarar o que ele me falou, certo?

KOROLOGOS: Sim, basta o procurador confirmar as informações para você e não precisamos necessariamente da ação em mãos...FINAL

15.02.2008 – 14:40:17

NORTON: ...eu só liguei para dizer que vendi todos os meus feijões. Ligue-me depois quando tiver tempo.

HNI: É verdade? Vou fazer o mesmo. Obrigado, Norton...FINAL

15.02.2008 – 17:50:59

ROBERT: Como estão as coisas? Tenho alguns eventos em Nova Iorque esta semana.

VERONICA: Eles iniciaram uma injunção a fim de confiscar os rendimentos da Highlake, mas ainda temos que encaminhar uma série de documentos na semana que vem.

ROBERT: Você e o Daniel estarão aqui na semana que vem?

VERONICA: Sim, estaremos. Eu estarei, quer dizer. Eu não sei dele, mas acho que estará.

ROBERT: eu não consegui encontrar os dois juntos desde o Carnaval. E na semana que vem?

VERONICA: Eu estarei aqui com certeza e o Daniel está em uma reunião fora do escritório agora, mas posso confirmar com ele. Acho que ele vai estar aqui por causa de toda esta negociação com a BrasilTelecom. Eu não vou viajar, estarei aqui. Ligue-nos na segunda-feira e confirmaremos...FINAL

18.02.2008 - 15:08:35

ROBERT: Estou retornando na segunda-feira, hoje, para saber da agenda.

VERONICA: Não consegui falar com o Daniel até agora. Vou verificar e ligo de volta...FINAL

21.02.2008 – 08:25:49

HNI(ANDY?): ...mudando de assunto, ontem houve vários emails entre Michael, David e Chander e basicamente existem 4 ou 5 instituições legítimas que querem ter mais reuniões com estes caras em Pequim e a resposta geral do David foi de que não aceitaria se reunir com eles. Eu vou ligar para o Michael para acertar com ele a questão dos 423 mil dólares para a campanha. O Michael me ligou ontem precisando de ajuda e eu disse que como o David não quer se reunir, eu iria desistir por que precisamos das reuniões. O Chander falou que se vamos fazer uma sessão de treinamento em Pequim, então precisamos de umas 2 ou 3 horas com a Intel Corporation. Nós podemos fazer isto. O meu agente pode ficar na sala de espera enquanto fazemos isto. Nós precisamos fazer estas reuniões, Marshall! É loucura e não tem nada a ver com o Michael...então eu te imploro para dizer ao David que o Chander deve ser flexível e deixar a agência marcar as reuniões. O Michael disse que até viajaria de classe econômica e ficaria lá uns 5 dias para coordenar as reuniões todas. Então, o David só precisa ir lá e fazer o que um CEO tem que fazer.

HNI(MARSHAL?): Isto não é racional. Eu não li nenhum dado ou transmissão...

HNI(ANDY): mas eu li e estou te dizendo. Um deles vai estar em Pequim na semana que vem. O Robert vai estar lá nos dias 27 e 28. Os emails dos VPs são assim mesmo.

HNI (MARSHAL): o mais importante é o lançamento. O Chander é secundário no lançamento.

HNI(ANDY): Se o lançamento for no dia 4 de março.

HNI (MARSHAL): Vamos pensar no pior cenário. Todas as reuniões que o Michael marcou deram errado. A única reunião que deu certo foi a da Werk Tinkis(?). Vou ditar uma carta para Eleanor.

HNI(ANDY): Dite para mim e eu envio.

HNI (MARSHAL): ok. "estou enviando esta carta de São Paulo, por meio do Andy Hart. Eu soube que o Michael agendou 3 ou 4 reuniões importantíssimas muito próximas ao lançamento. Está claro para mim que a oportunidade no Brasil não está relacionada a oportunidades de capital na China".

HNI (ANDY): Isto já tira o Michael da jogada e ele saberá que não faz parte do negócio no Brasil.

HNI (MARSHAL): Novo parágrafo. "Por isto, David, tome as providências para realizar uma das reuniões que o Michael está tentando agendar com as fontes privadas de participação acionária, mesmo que tome tempo para o lançamento". Novo parágrafo "Não há dúvida que o capital está restrito à China Auto Care e agora precisamos progredir com todas as fontes potenciais de capital, mesmo que tenhamos que trabalhar 18 horas por dia para acomodar as fontes e as agências de distribuição". Novo parágrafo, "Esta é uma questão de suma importância, assim como dar ao Chander as versões finais dos três documentos que encaminhamos em 20 de fevereiro". Novo parágrafo "O tempo é essencial e seu cronograma precisa ser flexibilizado para incluir as versões finais dos documentos das reuniões que o Michael Andersen está tentando agendar e o mais importante que é o lançamento do Lever." Novo parágrafo "A venda da NCGA parece real e pode haver uma janela de oportunidade na próxima semana, em março de 2008". Assinado Marshall. Com cópia para Mary Ann Himarer, Michael Andersen e envie o original para a Eleanor...**FINAL**

22.02.2008 – 13:43:02

KOROLOGOS: depois de revisar os documentos, acho que ficaremos muito melhor se não entrarmos com argumentos diretos contra eles, mas isto não significa que vamos concordar com eles.

DVD: sobre a questão da BrT - não do Citibank – podemos dizer que a venda da BrasilTelecom está ameaçada pela aliança da TIW com a Telecom Italia e há interesse na participação da Telemig, o que evitaria que um novo ator fizesse parte do jogo. Nós e a Brasiltelecom estávamos baseando nossa decisão no relatório da Kroll.

KOROLOGOS: sim, significativamente. Vamos ressaltar muito o relatório da Kroll no caso da BrT.

DVD: Se você disser que a BrasilTelecom e nós estávamos agindo de acordo com a informação fornecida pela Kroll, eles não podem dizer que não podemos falar isto no tribunal.

KOROLOGOS: no caso da BrT, nós vamos incluir vários fatos, mas não vamos incluir os mínimos detalhes atacando especificamente...

DVD: o que estou dizendo é o da BrT, mas também é parte da reclamação do Citibank. O Citibank está dizendo que a BrT comprou nossa participação.

KOROLOGOS: acho que podemos introduzir o relatório da Kroll de outras formas.

DVD: A única coisa que ele pode dizer é alegar que o relatório da Kroll não foi feito pela Kroll...FINAL

22.02.2008 – 21:02:27

ARTHUR: Eu falei com o Daniel e tenho outra informação para você que ele não sabia e eu disse a ele. Alberto Güth acaba de me ligar propondo continuar as negociações amanhã e tentar chegar a um acordo. Então, eu, a Verônica e a Daniele ficaremos disponíveis para tentar resolver esta questão da Highlake. Temos um forte argumento para pedir uma prorrogação.

KOROLOGOS: Qual é a opinião do Daniel a respeito disso?

ARTHUR: Mesmo antes de o Güth me ligar, eu expliquei para o Daniel, estávamos arrastados por este litígio em Nova Iorque e acho que seria bom para nós ganharmos tempo e negociar. Ele me pediu para lhe dizer que falei com ele e se você quiser falar com ele não tem problema.

KOROLOGOS: Eu não preciso falar com ele então. Eu vou então pedir a prorrogação, por que já existe uma concordância para eu fazer isto e é o que vou fazer.

ARTHUR: Vamos tentar.

KOROLOGOS: O prazo da prorrogação pode ocorrer no período em que eu não esteja aqui. Vou estar fora na semana de 17 de março. Vamos tentar colocar para um período em que eu esteja aqui, mas pode ser que o George me substitua. De qualquer modo, será mesmo o George que fará a argumentação para o juiz Lowe. A outra coisa é que se eles não aceitarem, nós teremos que decidir se vamos ao tribunal, mas só vamos ter que decidir isto na segunda-feira. Nesta ocasião, podemos mencionar a extensão do prazo pela Anatel e que queremos mais tempo porque também estamos trabalhando com negociações. Prevejo que o Citibank vai negar a prorrogação.

ARTHUR: O ponto crucial não é a Verônica. Acho que você deve ligar para a Dani e decidir com ela os detalhes.

KOROLOGOS: Estou confuso, pois só vamos saber das coisas na segunda-feira. Os documentos do Kaplan vencem na terça-feira, mas precisam estar prontos na segunda-feira de qualquer jeito mesmo.

ARTHUR: Neste caso, vamos usar o litígio do Citibank e tentar prorrogar o outro. Decida com a Dani...FINAL

22.02.2008 – 21:12:37

DSN: O Arthur me disse que o Güth quer marcar uma reunião para amanhã à tarde. Ele disse que o Citibank vai ficar fora do ar uns dias, mas não deu detalhes...hoje eu vou lhe mandar meus comentários finais. Estou quase acabando e já revisei a maior parte da questão regulatória...

KOROLOGOS: Tudo bem, mas o que mais me preocupa é que a audiência seja marcada para quando eu esteja fora. Podemos fazer uma petição, mas acho que o Citibank vai recusar, mas só vamos saber até o final de segunda-feira, quando todo o trabalho será feito de qualquer modo. Parece que a prorrogação para a Brasiltelecom será útil, mas fico pensando se pedir uma para o Citibank também não seria bom e podemos falar sobre isto com o Güth amanhã.

DSN: Ele é muito cínico, porque ele se justifica de ter que falar com o pessoal da BrT. Da última vez, ele disse que iria usar o escritório deles e eu perguntei se ele estava pagando pelo uso do escritório da Brasiltelecom, por que eles poderiam dizer que ele estava usando indevidamente. Ele riu. Você se lembra do acordo com a Telecom Italia, que foi feito na sede da Brasiltelecom?

KOROLOGOS: Se a audiência for na semana do dia 17, eu estarei nas Ilhas Caymã.

DSN: Temos algum controle sobre a agenda?

KOROLOGOS: não vamos conseguir a prorrogação na ação do Kaplan...Eu acho que um dos argumentos que a BrT fará para o juiz Lowe é apontar o que o juiz Kaplan decidiu.

DSN: Para o Citibank poderemos finalizar a questão, porque é mais fácil já que temos a declaração do Arthur e o ofício...vamos deixar o Arthur falar com o Daniel para ele emitir uma opinião.

KOROLOGOS: Ligue-me amanhã depois da reunião com o Güth e para falarmos de nossas petições com o Citibank...diga para o Güth seguir os procedimentos formais normalmente, mas veja se ele pode sugerir para a Brasiltelecom nos dar uma prorrogação...**FINAL**

22/02/2008 21:24:22

Caixa postal celular VERONICA

RECADOS DE ROBERT: São 18:30 e ainda não recebi sua ligação. Espero que esteja tudo bem. Depois que nos falamos na segunda-feira não recebi mais ligações e lhe deixei um recado ontem. Quero saber como estão as coisas e quero marcar uma data na semana que vem. Ligue quando puder no 9998-0413.

RECADOS DE ARTHUR: São 21:30 e confirmei com o Alberto a reunião as 3 da tarde em sua casa. Informei que você avisaria à garagem para permitir a gente parar o carro lá dentro, portanto se você quiser ligar para a Dani, eu agradeço.

22/02/2008 21:39:42

DSN: Acabei de falar com o Daniel e ele disse que a única coisa que não quer é desvincular a Brasiltelecom do Citibank, lhes dando assim a oportunidade de usar todas as decisões desfavoráveis. Então queremos que você ligue para eles e explique que tem muita coisa acontecendo, além da extensão da Anatel e que gostaríamos de prorrogar tanto a audiência da Brasiltelecom quanto a do Citibank. Se eles não nos responderem, então vamos deixar tudo como está.

KOROLOGOS: Já são 19:45, não vamos ter uma resposta hoje. Só vamos ter a resposta depois do meio-dia da segunda-feira...**FINAL**

23.02.2008 – 13:49:53

DVD: Neste caso, em sua sugestão, não precisamos de prorrogação?

KOROLOGOS: gostaríamos de uma prorrogação no caso da BrT, mas deveríamos tentar a prorrogação neste caso e no caso com o Kaplan, por que não quero separá-los...**FINAL**

23.02.2008 – 20:20:14

KOROLOGOS: Recebi um relatório sobre o Güth da Dani e do Arthur e eles dizem que o Citibank vai querer continuar o litígio na questão do **acordo guarda-chuva**. Neste caso, sua posição deve ser de aceitação, mas você **não pode concordar nem com o Citibank nem com os fundos de pensão para refazer a estrutura do capital da BrT até que a questão do acordo guarda-chuva esteja resolvida**, porque você precisa ter a garantia que terá todos os benefícios do **acordo guarda-chuva**. Se for feita a reestruturação, isto irá poluir os nossos fundos e os da CVC e então os fundos de pensão terão sozinhos o controle de toda a cadeia. Mesmo se você ganhar tudo no **acordo guarda-chuva em Nova Iorque e no Brasil**, você não terá o controle da BrasilTelecom depois da reestruturação. Para trazer a Telemar de volta, o restante tem que estar resolvido antes.

DVD: **Por que o Citibank quer continuar com o litígio na questão do acordo guarda-chuva?**

KOROLOGOS: Finalmente eles estão entrando no jogo que eu disse para você aceitar. Se eles não querem a liquidação, então não a terão. Eles acham que o argumento é forte e que o Kaplan realmente odeia, de modo que seja um argumento maior sobre você que qualquer outro.

DVD: O negócio é o seguinte. Nós demos a liquidação para o Citibank sob o acordo guarda-chuva, certo? Se obtivermos os *tag-along* em troca da liquidação, então o Citibank não tem com o que se preocupar.

KOROLOGOS: O maior medo é eles virarem para uma ação indenizatória, dizendo que você vendeu o acordo guarda-chuva para os fundos de pensão, que era algo que você não tinha direito. Mas que você teve benefícios com isto...

DVD: **Mas o meu argumento é o de eu não vender o acordo guarda-chuva, mas vender as liquidações de posição societária.**

KOROLOGOS: mas aí você não consegue o *tag-along*. É isto mesmo que eu dizia...**para você não vender o acordo guarda-chuva para os fundos de pensão, você terá que mantê-lo**. E para mantê-lo inteiro, você não pode permitir que haja uma reestruturação depois da decisão do **acordo guarda-chuva**.

DVD: Então se você disser que vendeu o **acordo guarda-chuva** e as liquidações de posição societária em conjunto, eles vão dizer que o valor veio do acordo guarda-chuva?

KOROLOGOS: Não serve o argumento de dizer que os dois são vendidos juntos. O mesmo está acontecendo com a Highlake agora. As liquidações de posição societária estão sendo vendidas em troca de liquidações de posição societária na direção oposta.

DVD: *Se mantivermos o acordo guarda-chuva, o Citibank também pode entrar com uma ação indenizatória por que mantivemos o acordo guarda-chuva.*

KOROLOGOS: Não acho que eles podem entrar com esta ação contra os fundos de pensão. Enquanto exista o acordo guarda-chuva, eles ainda podem fazer alguma argumentação com base no fato de que o acordo está sob um direito fiduciário e qualquer benefício advindo é do direito do Citibank. Então, você só pode abrir mão do acordo quando toda a questão estiver resolvida. Só vamos liberar o acordo guarda-chuva se eles entrarem com alguma ação que prove que fizemos algo errado só por ter o acordo guarda-chuva. O que queremos é ter algo agora para não ter que abrir mão. A posição tem que ser a de que se o Citibank não vai abrir mão do acordo guarda-chuva, então você não vai abrir mão da reestruturação. Se a Telemar der para trás, então fica tudo suspenso. Se o Citibank e os fundos de pensão fizerem a reestruturação e nós não concordarmos, mas se nós tivermos liquidações de posição societária dos fundos de pensão, então pode funcionar. O ideal é fazer com eles vinculem a questão da venda da Telemar à reestruturação, porque o Citibank não está disposto a liberar o acordo guarda-chuva. Assim, teríamos todos, o governo, e a Telemar dizendo que é o Citibank que teria que liberar. *A reestruturação é ainda ilegal porque existe o acordo guarda-chuva(AGC).*

DVD: O Citibank não tem nada mais para dar. Nós ainda podemos ceder as liquidações de posição societária. Eles vão tentar jogar agora, porque está tudo do nosso lado. *Se eu precisar, como eu posso fazer para trocar os tag-along pelas liquidações de posição societária?* Vamos ter dois contratos. Um será para trocar as liquidações de posição societária pelo tag-along...

KOROLOGOS: Talvez você devesse fazer o seguinte. *Os fundos de pensão, ou pelo menos o fundo Offshore, eram parte do acordo guarda-chuva e eles entraram com uma ação de litígio contra o AGC e talvez ainda esteja em fase de recurso.* Pode ser que haja uma possibilidade de eles aceitarem o AGC como era e com o que lhe dava direito. Como resultado, pode haver algum tipo de indenização...

DVD: *Não. Eles são servidores públicos, então qualquer coisa que os torne culpados é um problema porque eles poderão ser indiciados depois...*

KOROLOGOS: falo de indenização pelos fundos dos EUA e não dos fundos brasileiros. Eles lhe indenizariam no futuro no caso do Citibank ganhar a ação.

DVD: Não se pode fazer isto. Isto não é possível. Precisamos ter uma alternativa a isto. Se conseguirmos o *tag-along* em troca das liquidações com o AGC. E depois se a Telemar comprar, de quem é o AGC?

KOROLOGOS: Assim fica bem se ganharmos a batalha legal na questão do AGC.

DVD: *Esta coisa que eles estão planejando de criar um fundo novo, é sob a lei das Ilhas Caymã ou dos EUA?*

KOROLOGOS: Ambas. Mas na legislação dos EUA é um pouco mais brando. Mas qualquer país que aceite uma ação padrão contra um direito fiduciário e que tenha processos de participação acionária, acaba decidindo que os benefícios são pagos a outra parte. Nos EUA chamamos de *constructive trust*. O conceito é reconhecido em qualquer lugar que aceite uma ação por direito fiduciário. O Citibank ficou realmente “p” da vida porque você começou a se comunicar com o Güth diretamente e quando você fez a contraproposta em português e ainda

mais quando o governo foi envolvido. Nós vamos entrar com esta ação e esperar para receber o benefício.

DVD: Há uma diferença de 20%.

KOROLOGOS: 20% e ainda tem a Highlake...

DVD: Nosso risco aqui é pior ainda por que eles podem dizer que foram prejudicados por causa do AGC, que lhes diminuiu a capacidade de fazer a negociação. Isto não é prudente...

KOROLOGOS: Se o AGC ainda existir, é possível fechar a negociação, contanto que a Telemar se convença a fechar. A reestruturação não permite que os incentivos fiscais sejam gozados. Eles vão entrar com a petição dizendo que tiveram que pagar mais impostos, o que é pior.

DVD: É melhor assumir o risco da troca pela ação indenizatória que pela questão do AGC.

KOROLOGOS: independentemente de como seja feito, eu começaria a fazer a reestruturação exatamente como você descreveu...FINAL

23.02.2008 – 21:28:50

DVD: O Citibank viu que fizemos uma aliança com eles. E demos tudo que queriam. Pela proposta, fizemos o que a Telemar e a Brasiltelecom queriam e ficou claro que nós iríamos processar o Citibank por isto pelo tom das palavras. Pode ser que não consigamos fechar a negociação, mas o certo a fazer é não perturbar qualquer transação dentro do AGC. Pode ser que haja uma perturbação por que não vamos liberar as liquidações para os fundos de pensão, mas acho que não deveríamos perturbar a transação do AGC. Se conseguirmos trocar o ACG pelo *tag-along*. Haverá muita pressão, a menos que recebamos do Citibank a anuência de que não vão contestar isto e não vamos liberar a liquidação para os fundos de pensão. Já fomos informados que a Telemar vai dar o *tag-along* completo. Vamos ter que disputar o *tag-along* com o Citibank...A BrT tem nos assediado e importunado por meio da iG. Se abriremos uma ação contra a iG e contra o Citibank, ela iria parar no mesmo juiz? Eles contrataram todos os jornalistas por meio da iG e continuaram com a campanha. Então, podemos dizer para o juiz que a iG já está lá, ao invés de levar mais uma ação para o Kaplan. O outro juiz já mostrou que pensa de modo independente ao Kaplan. Vamos processar a iG e o Citibank. Isto pode colocar grande pressão sobre a Telemar. A Telemar quer comprar a iG, mas vai saber que eles têm uma ação de vários milhões de dólares.

KOROLOGOS: Podemos fazer com que vá para outro juiz. Eu gostei disto...dependendo do juiz que julgue a ação podemos ou não retirar a iG...FINAL

25.02.2008 – 20:37:47

KOROLOGOS: O Carmine vai voltar atrás e dirá que estamos propondo congelar tudo na Telpart e não vamos poder notificar. Vamos abrir mão da oportunidade de notificação.

DVD: Neste caso, temos que entrar amanhã?

KOROLOGOS: Sim, o que nos deixa em ótima posição quanto a BrT...FINAL

25.02.2008 – 20:42:46

DVD: Podemos pedir uma prorrogação para o Kaplan?

KOROLOGOS: Podemos, mas acho melhor não porque o Citibank acha que estamos desesperados pela prorrogação. Vamos esperar até 11 de março e então faremos nossas negociações...**FINAL**

25.02.2008 – 21:36:56

KOROLOGOS: estou pensando no motivo para o Citibank ter feito aquela proposta. A menos que eles estejam obtendo informações de outra fonte, não entendi os cálculos que eles fizeram sobre a prorrogação. Eu mesmo refiz os cálculos depois que a Dani me deu autorização e cheguei ao mesmo prazo que havia sido concordado antes. Eu acho que eles pensaram que voltaríamos ao prazo estipulado na autorização ao invés de irmos a algum prazo além, que era o que o cliente tinha dito inicialmente. Estou muito preocupado com o fato de alguém estar nos ouvindo.

DVD: Você ouviu falar de que estão nos grampeando nos EUA?

KOROLOGOS: Sim, já ouvi falar. Já tivemos vistorias freqüentes em nosso escritório para garantir de que não estavam nos grampeando. Um outro caso que tive na Guatemala, eles nos grampearam.

DVD: Eles podem ter contratado um investigador para fazer isto, certo?

KOROLOGOS: Sim, mas seria ilegal e se descobríssemos, poderiam ligar para o Escritório de Segurança dos EUA e iniciar uma investigação criminal bem rápido. Então é muito sério se eles fizerem isto. Eu adoraria pegá-los.

DVD: Porque você não usa o mesmo telefone da Dani? Naqueles telefones não tem jeito...seria o melhor a fazer.

KOROLOGOS: Eu não sei se é pelos telefones, ou se é no meu escritório, ou nos seus aí. Existem muitas coincidências ocorrendo e eu não acredito em coincidências.

DVD: Entendo. Vou tomar conta disto...**FINAL**

27.02.2008 – 16:49:46

HNI: A única divisão da INGRAM no Brasil é a INGRAM IT.

29.02.2008 – 15:00:09

HNI(CHAD?): Tenho uma pergunta. Você me disse que conhece o dono da empresa, certo?

TOUFIK: ...no dia 10 podemos discutir isto. Existe uma empresa nos EUA que distribui gasolina. Eles querem comprar gasolina da Petrobrás. A Petrobrás e a Amco não interferem. O meu cara está pronto. Eles já tem negócios com a Petrobrás, mas este tipo de negócio eles não têm. Que tipo de transação o Vito pode dar para o meu cara?

HNI: Ele pode fazer a negociação toda.

TOUFIK: Há muitos intermediários.

HNI: Só tem um intermediário. Só há dois caras. Um vai me trazer o comprador e o outro vai me trazer o vendedor. Os dois vão falar com o Vito para ele fazer a transação.É suficiente?

TOUFIK: sei que há um negócio, mas não sei o que é. Eu sei que a gasolina não vai vir do Brasil, virá da Petrobrás, mas é uma operação dos EUA. A Petrobrás não vai vender a gasolina dos EUA para ninguém, só para este cara. A Petrobrás tem uma refinaria nos EUA que está alocada para seu uso interno...só quero saber da segurança...

HNI: Minha relação com ele é de mais de 20 anos, desde 1985 e ele nunca fez nada errado comigo. Eu nunca dei a ele nenhum tipo de transação como esta.

TOUFIK: Não é uma transação com comissão. Haverá financiamento de cargas. Fico aterrorizado de que este tipo de transação dê errado.

HNI: Estou com os dois aqui. Vou falar com eles agora o que você acaba de me dizer e vou acertar os detalhes com eles. Esclareça tudo.

TOUFIK: Eu conheço uma grande distribuidora nos EUA! Mas esclareça aí e me ligue depois...**FINAL**